

MMD-TC: Ciclo 2022



MMD-TC

MARCO DE MEDIÇÃO
DE DESEMPENHO DOS
TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL

Objetivos

- ✓ **Apresentar** a Metodologia do MMD-TC:
 - Visão Geral da Estrutura.
 - Manual de procedimentos, modelos e atualizações.
 - Processo de aplicação.
 - Fluxo de comunicação.



OBJETIVO do MMD-TC

- Verificar o desempenho dos Tribunais de Contas e identificar seus pontos fortes e fracos, em comparação com as boas práticas internacionais e as diretrizes estabelecidas pela Atricon.



Visando:

- Melhorar a gestão e a governança;
- Enfatizar a transparência, a accountability e o desempenho das Cortes de Contas;
- Monitorar ao longo do tempo a implementação de melhorias, avaliar e disseminar boas práticas de controle e de gestão;
- Estimular a participação social por meio da produção de conhecimento em proveito da sociedade e do poder público de forma ampla.



Benefícios do MMD-TC

- Implementação das diretrizes de controle externo da Atricon, das NBASP e das normas da Intosai;
- Demonstração do progresso, valor e benefícios para a sociedade;
- Medição do desempenho interno;
- Obtenção de apoio para as iniciativas de desenvolvimento de capacidades.


ANTECEDENTES

2012

**Plano
Estratégico
Atricon
2012-2017**


2013

**Primeiro
Diagnóstico
dos
Tribunais
de Contas**

2014

**Criação do
Programa
QATC**

**Elaboração
das
Resoluções
Diretrizes de
Qualidade**

2015

**Criação do
MMD-TC
—
Primeiro
ciclo de
aplicação**

2017

**Segundo
ciclo de
aplicação do
MMD-TC**

2019

**Terceiro
ciclo de
aplicação do
MMD-TC**



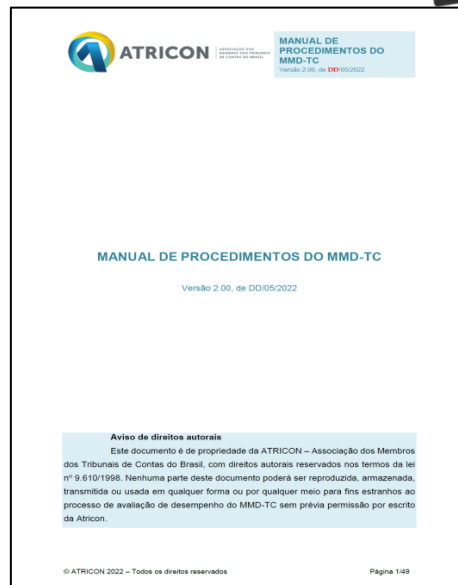
- **O MMD-TC é inspirado** na Supreme Audit Institutions – Performance Measurement Framework – SAI_PMF – da Intosai





REFERÊNCIAS

- Resolução da Atricon: aprova o Manual de Procedimentos, a cada ciclo;
- Manual de Procedimentos: regula e detalha o processo de aplicação do MMD-TC;





REFERÊNCIAS

- Modelos de Documentos: padroniza os documentos utilizados no MMD-TC;
- Orientações do MMD-TC arrolados na Lista de Orientações do MMD-TC disponíveis no hot site ;



I. ORIENTAÇÕES SOBRE
PROCEDIMENTOS DAS COMISSÕES

II. ORIENTAÇÕES DE ABRANGÊNCIA
GERAL SOBRE OS CRITÉRIOS DOS
INDICADORES

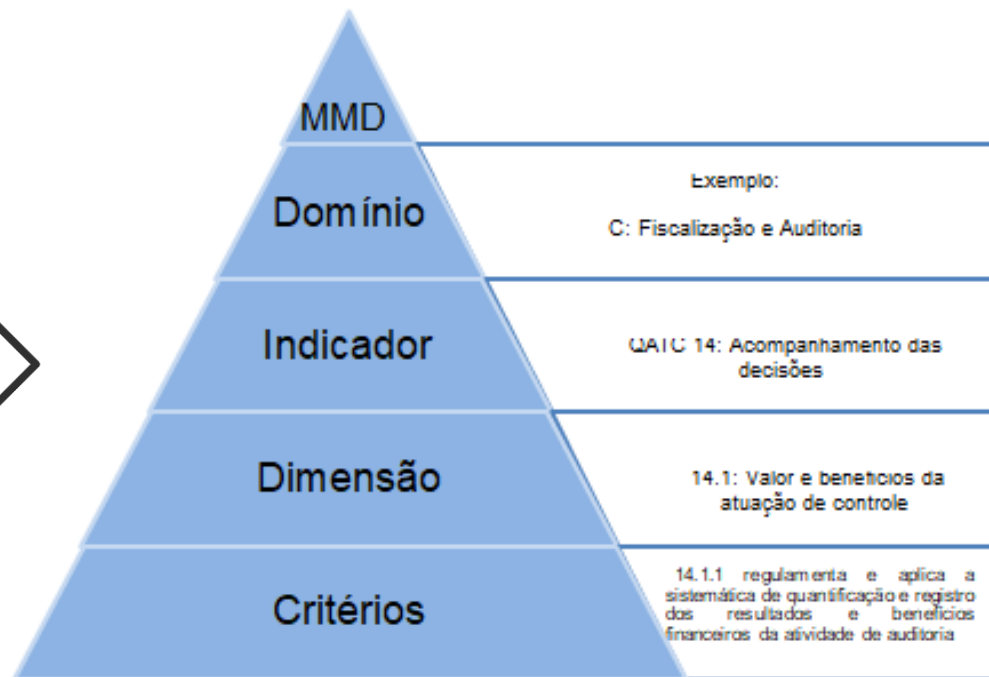
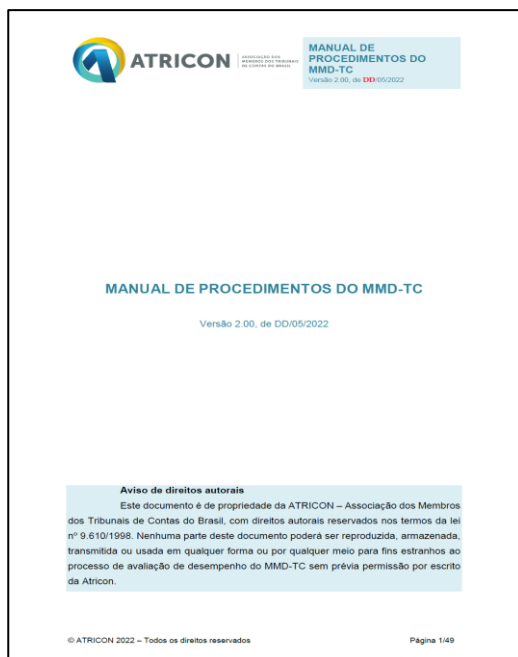
III. ORIENTAÇÕES **ESPECÍFICAS**
SOBRE OS CRITÉRIOS DOS
INDICADORES

Estrutura do MMD-TC



A estrutura do MMD-TC

- Dividido em domínios, indicadores, dimensões e critérios.



Termos relativos ao MMD-TC

MMD

Domínio

Indicador

Dimensão

Critérios

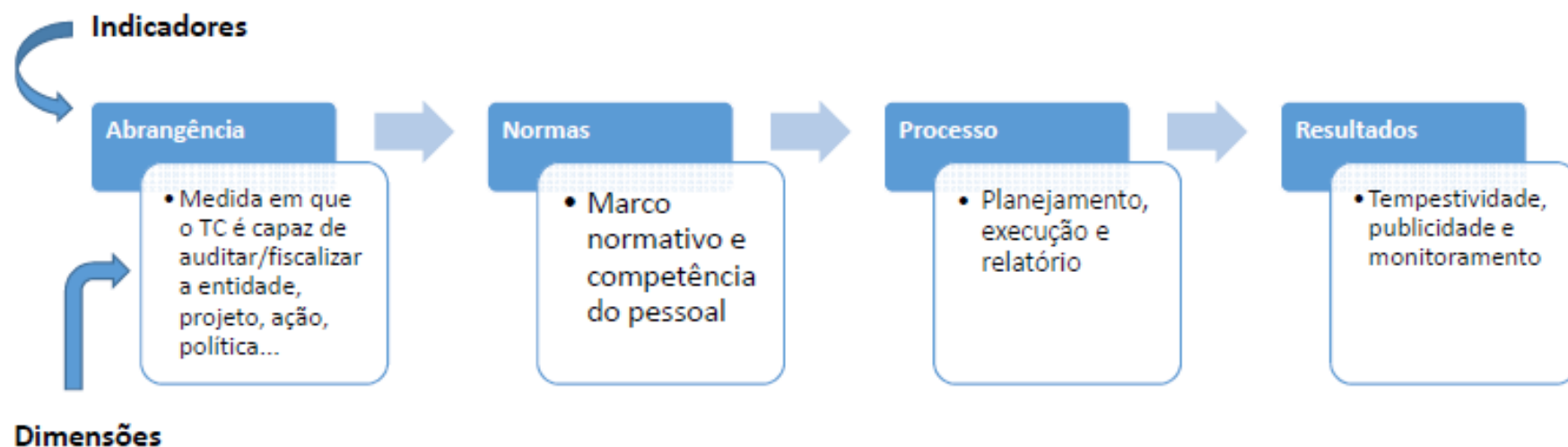
- **Domínio:** Agrupamento de indicadores com temas correlatos no MMD-TC.
- Não há agregação de pontuação nesse nível.

- **Indicador:** Agrupamento de dimensões com temas correlatos no MMD-TC.
- A pontuação de cada indicador resultará da conversão das pontuações das dimensões que a ele se vinculam e indicará objetivamente o nível de desempenho do TC nas respectivas áreas-chave.

- **Dimensão:** Título que se dá ao agrupamento de critérios com temas correlatos no MMD-TC.
- A pontuação de cada dimensão será definida em função do atendimento ou não dos critérios que a elas se vinculam.

- **Critério:** Conjunto de requisitos usados como referência para a avaliação dos TCs, elaborados com base em leis, regulamentos, diretrizes, normas, melhores práticas etc.

Construção de indicadores no MMD e no SAI-PMF



Estrutura dos Indicadores

Domínio "D"		
QATC nn	Auditoria de Conformidade	i) Abrangência da auditoria de conformidade
		ii) Normas de auditoria de conformidade
		iii) Processo de auditoria de conformidade
		iv) Resultados de auditoria de conformidade

Critérios

Fonte: NBASP 100:27

Critérios - são as referências usadas para avaliar o objeto.

Considerar:

- **Relevância**
- **Compreensibilidade para os usuários previstos**
- **Integridade**
- **Confiabilidade**
- **Objetividade** (neutralidade, aceitabilidade geral e comparabilidade com os critérios utilizados em auditorias similares).

Evidências

- A evidência deve ser suficiente (**quantidade**) e apropriada (**qualidade**) para persuadir uma pessoa conhecedora que as conclusões são razoáveis.
- **Quantidade**
 - Medida da quantidade de evidência usada para dar suporte às conclusões
- **Qualidade**
 - **Relevante** - extensão em que a evidência é uma base significativa ou razoável para mensurar o que está sendo avaliado.
 - **Confiável** - extensão em que a evidência é sustentada por dados corroborativos provenientes de diversas fontes.
 - **Válida** - extensão em que a evidência é uma base significativa ou razoável para mensurar o que está sendo avaliado.

Estrutura do MMD-TC**Domínio A****Independência e
marco legal.**

INDICADORES		DIMENSÕES	
DOMÍNIO A: INDEPENDÊNCIA E MARCO LEGAL			
QATC 01	Composição, organização e funcionamento dos TCs	1.1	Ministros e Conselheiros
		1.2	Ministros Substitutos e Conselheiros- Substitutos
		1.3	Ministério Público de Contas.

Estrutura do MMD-TC

INDICADORES		DIMENSÕES	
DOMÍNIO B: GOVERNANÇA INTERNA			
QATC 02	Liderança	2.1	Alta Administração
		2.2	Corregedoria
		2.3	Gestão da ética
QATC 03	Estratégia	3.1	Processo de planejamento estratégico
		3.2	Execução e monitoramento do plano estratégico
		3.3	Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação
QATC 04	<i>Accountability</i>	4.1	Transparência
		4.2	Comunicação
		4.3	Ouvidoria
		4.4	Controle Interno
QATC 05	Agilidade no julgamento e gerenciamento de prazos de processos	5.1	Prazos para apreciação (julgamento, emissão de parecer, registro etc.)
		5.2	Medidas para racionalizar a geração de processos (antes da autuação)
		5.3	Gestão processual
		5.4	Súmula e jurisprudência
QATC 06	Gestão de pessoas	6.1	Política e estratégia de gestão de pessoas
		6.2	Gestão de carreira
		6.3	Políticas de bem-estar, acessibilidade e clima organizacional
QATC 07	Desenvolvimento profissional	7.1	Gestão de competências e liderança
		7.2	Desenvolvimento e Formação Profissional
		7.3	Escola de Contas

Domínio B
Governança
interna.

Estrutura do MMD-TC

INDICADORES		DIMENSÕES	
DOMÍNIO C: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA			
QATC 08	Planejamento geral de fiscalização e auditoria	8.1	Processo de planejamento de fiscalização e auditoria
		8.2	Planejamento das auditorias de conformidade
		8.3	Planejamento das auditorias operacionais
		8.4	Planejamento das auditorias financeiras
QATC 09	Controle e garantia de qualidade de fiscalizações e auditorias	9.1	Controle de qualidade de fiscalizações e auditorias
		9.2	Garantia de qualidade de fiscalizações e auditoria
QATC 10	Auditoria de conformidade	10.1	Abrangência da auditoria de conformidade
		10.2	Normas e requisitos de auditoria de conformidade
		10.3	Processo de auditoria de conformidade
		10.4	Apreciação da auditoria de conformidade
QATC 11	Auditoria operacional	11.1	Abrangência da auditoria operacional
		11.2	Normas e requisitos de auditoria operacional
		11.3	Processo de auditoria operacional
		11.4	Apreciação da auditoria operacional
QATC 12	Auditoria financeira	12.1	Abrangência da auditoria financeira
		12.2	Normas e requisitos de auditoria financeira
		12.3	Processo de auditoria financeira
		12.4	Apreciação da auditoria financeira
QATC 13	Controle externo concomitante	13.1	Abrangência do controle externo concomitante
		13.2	Processo do controle externo concomitante
QATC 14	Acompanhamento das decisões	14.1	Valor e benefícios da atuação de controle
		14.2	Abrangência do acompanhamento das decisões
		14.3	Processo de acompanhamento da aplicação de multas, débitos, determinações e recomendações
QATC 15	Informações estratégicas para o controle externo	15.1	Marco legal da unidade de informações estratégicas
		15.2	Infraestrutura da unidade de informações estratégicas
		15.3	Processo de informações estratégicas
		15.4	Resultados de informações estratégicas

Domínio C
Fiscalização e auditoria.

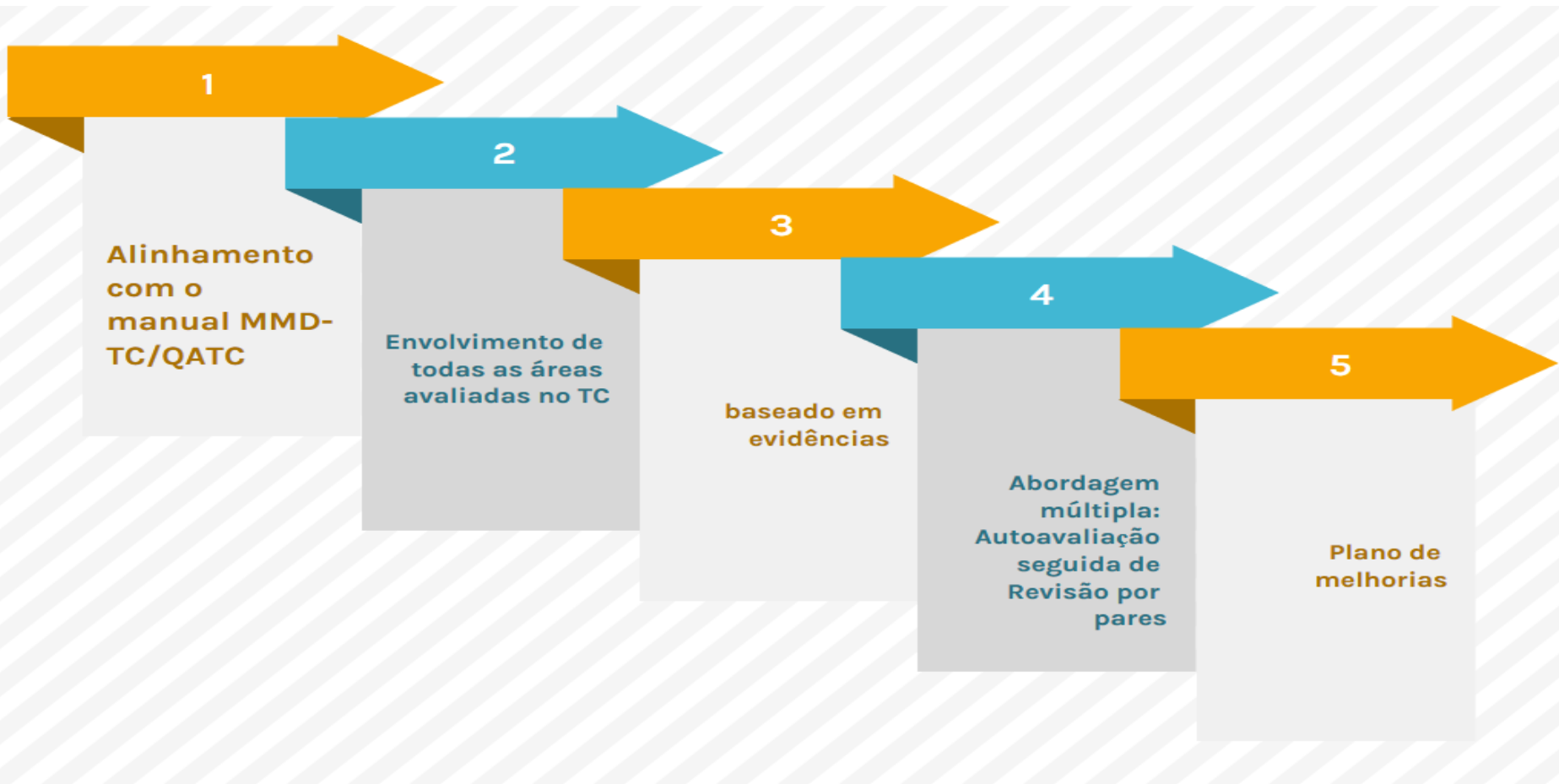
Estrutura do MMD-TC

INDICADORES		DIMENSÕES	
DOMÍNIO G: FISCALIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA DURANTE A PANDEMIA			
QATC 26	Saúde	26.1	Fiscalização e auditoria dos serviços de saúde
		26.2	Fiscalização de obras, infraestrutura e imobilizado
		26.3	Fiscalização da imunização
		26.4	Contratações
QATC 27	Assistência social, manutenção de empregos e financiamento do setor privado	27.1	Assistência social e apoio aos vulneráveis
		27.2	Manutenção de empregos, benefícios e financiamentos /assistência ao setor privado
		27.3	Contratações
QATC 28	Gestão fiscal e auxílios intergovernamentais	28.1	Auxílio a outros entes federados
		28.2	Fiscalização da gestão fiscal durante a pandemia
		28.3	Fiscalização acerca da Lei Complementar nº 173/2020
QATC 29	Educação	29.1	Atividades pedagógicas não presenciais
		29.2	Ações das redes para monitoramento do processo de ensino-aprendizagem
		29.3	Contratações realizadas para viabilizar o processo de ensino-aprendizagem
		29.4	Ações para o retorno das atividades presenciais
QATC 30	Transparência	30.1	Instrumentos para estimular o controle social
		30.2	Transparência dos jurisdicionados
		30.3	Transparência do Tribunal

Domínio G

FISCALIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA DURANTE A PANDEMIA.

METODOLOGIA MMD-TC



Etapas do processo de aplicação do MMD-TC

O processo de aplicação do MMD-TC constitui-se de duas etapas principais.

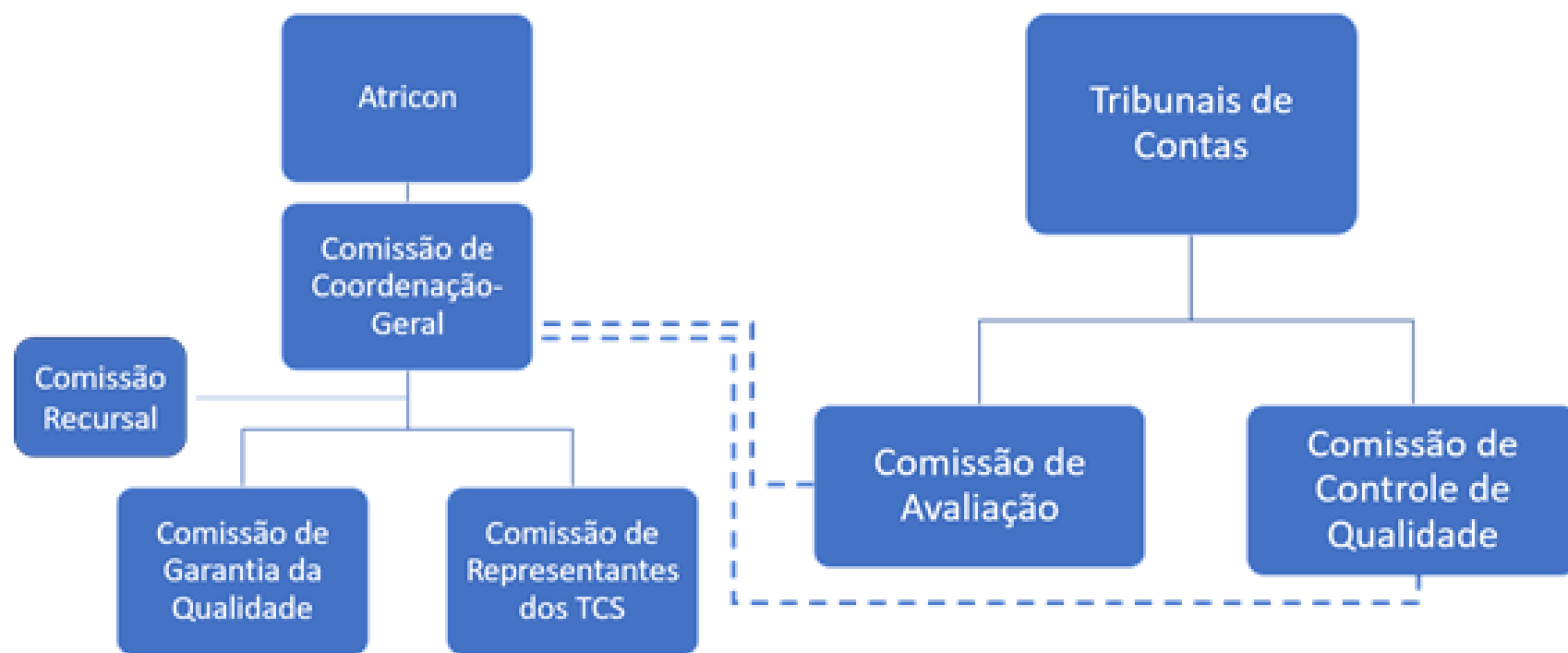
1 - Avaliação e controle da qualidade

A primeira compreende a autoavaliação e o controle da qualidade, realizadas por comissões constituídas por técnicos e/ou membros dos próprios Tribunais.

2 - Garantia da Qualidade

A segunda etapa, intitulada de garantia da qualidade, consiste na revisão do processo por alguém que não esteve envolvido diretamente nas etapas de avaliação e de controle de qualidade do Tribunal.

Partes envolvidas na aplicação do MMD-TC



Seleção de amostras para a Garantia de Qualidade

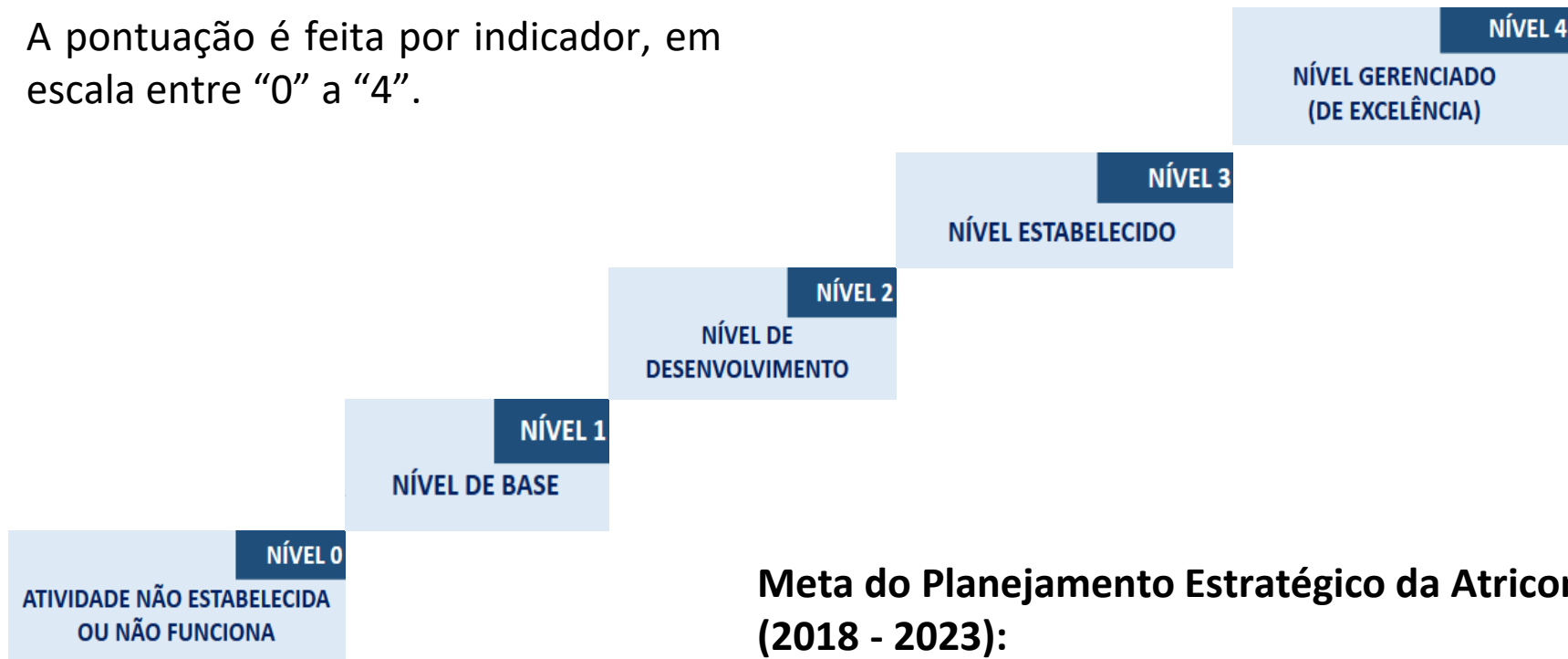
A garantia de qualidade será realizada por amostragem, a ser definida com base nos seguintes critérios:

- a) devem ser objeto de verificação todos os indicadores avaliados com resultados “4” e “NA” (não se aplica);
- b) não serão objeto de verificação os indicadores avaliados com resultados “0” e “1”;
- c) devem ser objeto de verificação um indicador do domínio “A”, pelo menos quatro indicadores do domínio “C” e três do domínio “G”.

A regra do item “c” não se aplica no caso dos indicadores avaliados com resultados “0” e “1”.

Escala de pontuação do MMD.TC

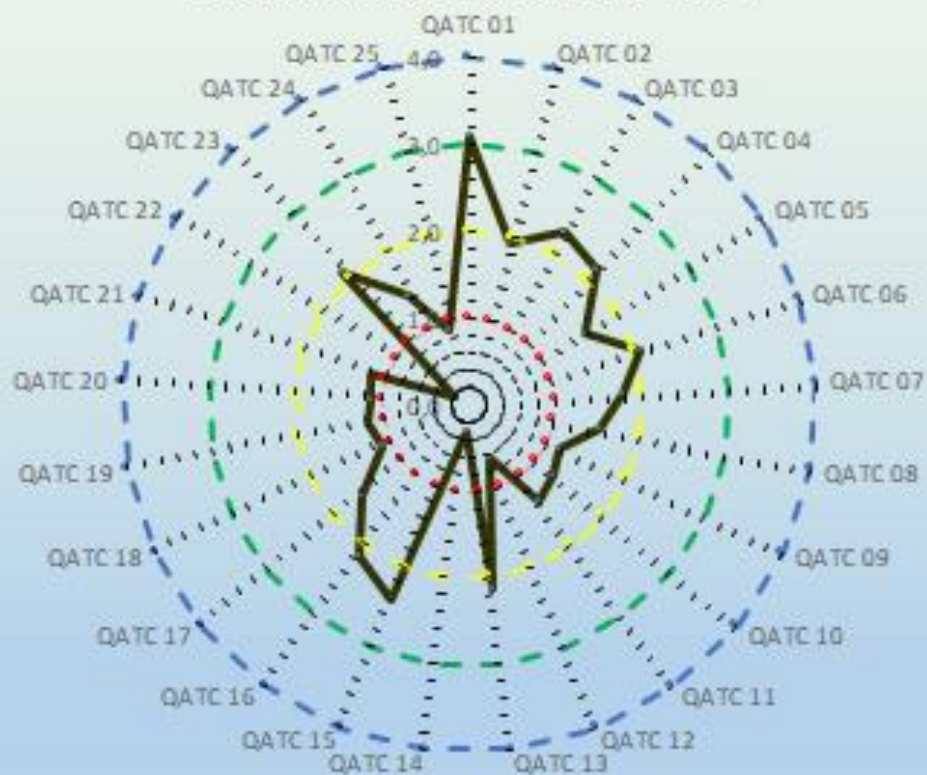
A pontuação é feita por indicador, em escala entre “0” a “4”.



Meta do Planejamento Estratégico da Atricon (2018 - 2023):

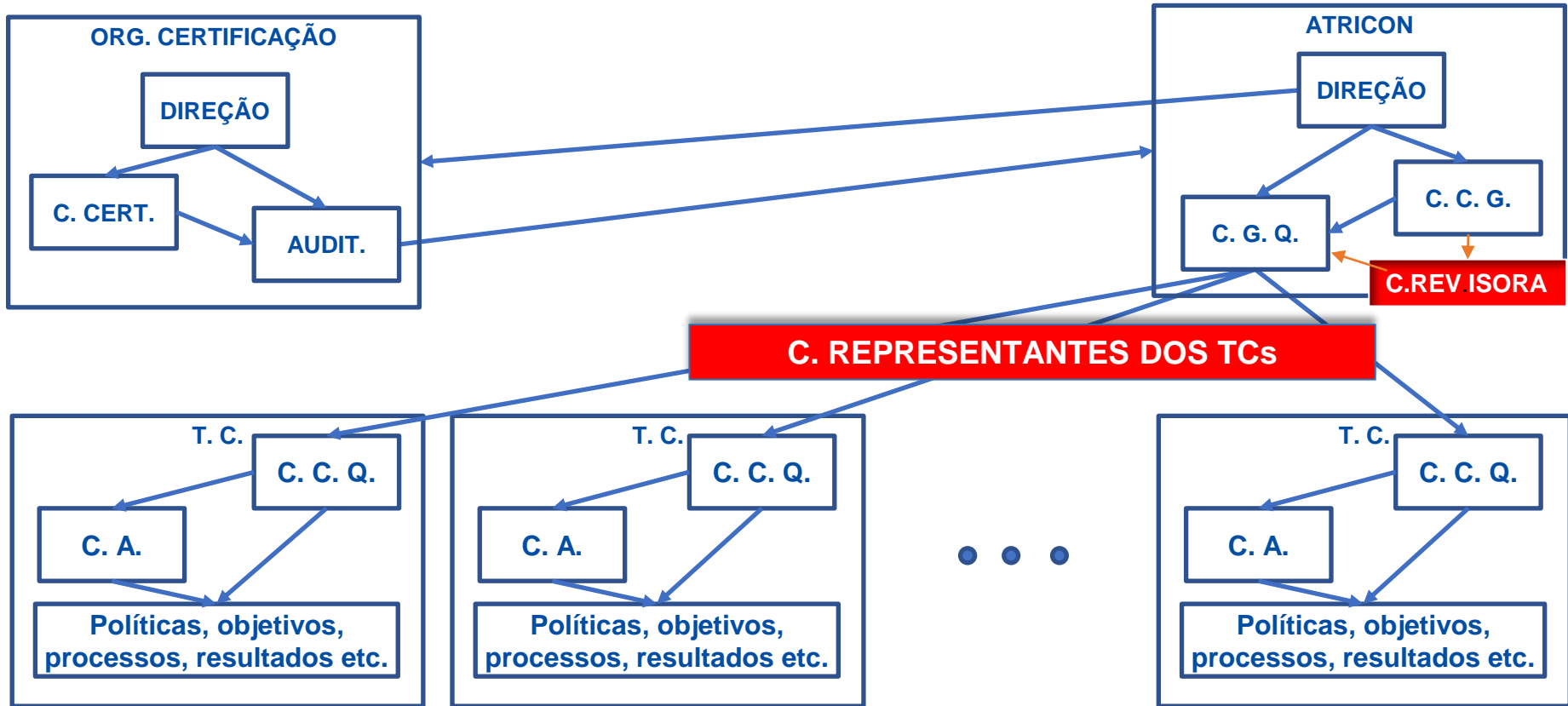
Alcançar a pontuação média nacional de, no mínimo 3, em 100% dos indicadores.

Resultado geral por Indicadores - 2019



-●- Nível de Base -■- Nível de Desenvolvimento -■- Nível Estabelecido -■- Nível de Excelência

Os papéis de cada um no MMD-TC 2022



Síntese das etapas do processo de avaliação

1. (Atricon) Organização e regulamentação
2. (TCs) Designação e cadastramento de comissões e responsáveis
3. (Atricon) Treinamento de comissões e responsáveis
4. (TCs) Organização, avaliação e controle de qualidade
5. (Atricon) Garantia de qualidade nos TCs
6. (Atricon) Revisão de garantia de qualidade dos TCs
7. (Atricon) Gerenciamento e suporte para as comissões
8. (FCAV) Certificação
9. (Atricon) Consolidação, análise e divulgação de resultados e boas práticas
10. (Atricon e TCs) Planos de melhorias

Etapa 1 – (Atricon) Organização e regulamentação

Ações	Alguns destaques
Compor Comissões da Atricon a. Comissão de Coordenação-Geral b. Comissão de Representantes dos TCs c. Comissão de Garantia de Qualidade	Observar perfil e critérios definidos no Manual Publicar Portarias da Atricon (modelos) Membros e técnicos de TCs, autorizados pelos presidentes Formalizar termo de compromisso Designar Comitê Executivo dentre CCG
Atualizar e divulgar o MMD-TC	Publicar Manual e indicadores Definir cronograma de aplicação Aprovação pela Direção da Atricon
Formalizar a adesão de TCs	Quando for o caso

Continua etapa 1...

Etapa 1 – (Atricon) Organização e regulamentação

Ações	Alguns destaques
Desenvolver ferramentas e formulários eletrônicos	Sistema Aprimore
Elaborar modelos e orientações	Modelos Perguntas e respostas
Manter hotsite atualizado	Tudo sobre o MMD-TC qatc.atricon.org.br

Etapa 2 – (TCs) Designação e cadastramento de comissões e responsáveis

Ações	Alguns destaques
Designar membros da Comissão de Avaliação, da Comissão de Controle de Qualidade e responsáveis pelos indicadores	Portaria do TC (ver modelo) Observar perfil e critérios definidos no Manual Encaminhar Portaria à Atricon Cadastrar integrantes na Atricon Viabilizar participação no treinamento

Etapa 3 – (Atricon) Treinamento de comissões e responsáveis

Ações	Alguns destaques
Treinar as comissões do MMD-TC	Definir modelo e regras para participação Organizar e realizar o evento, em parceria com TC Emitir certificado para os participantes

Etapa 4 – (TCs) Organização, avaliação e controle de qualidade

Ações	Alguns destaques
Organizar a avaliação	Definir plano de ação e cronograma da AV e CQ Criar diretório de pastas (ver modelo) Envolver responsáveis pelos indicadores
Avaliar o desempenho dos TC	Apresentar evidências (responsáveis pelos indicadores) Avaliar o desempenho (CA) Indicar boas práticas (modelo, até 3) Documentar os procedimentos Registros no Sistema Aprimore
Realizar o controle de qualidade da avaliação do TC	Realizar o controle de qualidade (CCQ) Documentar os procedimentos Registros no Sistema Aprimore

Etapa 5 – (Atricon) Garantia da qualidade nos TCs

Ações	Alguns destaques
Selecionar amostra para GQ	Observar critérios definidos no Manual
Organizar a GQ	Definir cronograma das visitas e comunicar aos TCs e à FCAV Constituir subcomissões de GQ para visita a cada TC Comunicar TCs

Continua etapa 5...

Etapa 5 – (Atricon) Garantia da qualidade nos TCs

Ações	Alguns destaques
Realizar a GQ (Possibilidade de acompanhamento pela FCAV)	Analisar previamente a amostra Apresentar-se e alinhar os trabalhos com o TC Avaliar a adequação do processo de avaliação e dos resultados da amostra (modelo check-list) Selecionar (até 3) e/ou indicar (até 2) boas práticas (modelo) Reunir com o TC, comunicando eventuais divergências Elaborar e entregar Declaração de Garantia da Qualidade (modelo) Registros no Sistema Aprimore

Etapa 6 – (Atricon) Revisão da Declaração de Garantia da Qualidade

Ações	Alguns destaques
Tratar as solicitações de revisão da DGQ	Observar regras do Manual Designar Comissão Revisora, dentre membros da CCG Prazos: <ul style="list-style-type: none">✓ TCs – solicitar revisão: até 3 dias corridos após o recebimento da DGQ.✓ Comissão Revisora - analisar: 3 dias úteis✓ CCG – deliberar: 3 dias úteis Emitir nova DGQ (se for o caso) Registros no Sistema Aprimore

Etapa 7 – (Atricon) Gerenciamento e suporte para as comissões

Ações	Alguns destaques
Gerenciar as informações das comissões dos TCs e da Atricon	Realizar controle de qualidade da documentação e dos registros no Sistema Aprimore
Disponibilizar suporte para as comissões dos TCs e da Atricon	Designar responsáveis pelas consultas dentre CCG Compartilhar orientações para as comissões Dirimir conflitos de entendimentos e responder dúvidas das comissões (mmdtc@atrimon.org.br, observar requisitos para os questionamentos) Divulgar perguntas e respostas de interesse geral (hotsite e e-mail)

Etapa 8 – (FCAV) Certificação

Ações	Alguns destaques
Certificar o processo do MMD-TC (regras do Manual e das Normas ABNT)	Formalizar termo de compromisso Programar o processo de certificação em conjunto com a Atricon Assessorar na regulamentação do MMD-TC Apoiar nos treinamentos Realizar avaliações <i>in loco</i> em TCs (amostra) Realizar avaliação <i>in loco</i> na Atricon Emitir relatório conclusivo Certificar o MMD-TC (se for o caso)

Etapa 9 – (Atricon) Consolidação, análise e divulgação de resultados e boas práticas

Ações	Alguns destaques
Consolidar resultados e boas práticas	<p>Homologar boas práticas</p> <p>Elaborar relatório individualizado, exclusivo para o TC (modelo)</p> <p>Elaborar relatório consolidado (modelo)</p>
Divulgar resultados	<p>Apresentar e divulgar resultados consolidados</p> <p>Sem individualização e ranqueamento</p>



Etapa 10 – (Atricon e TCs) Planos de melhorias

Ações	Alguns destaques
Implementar plano de melhorias	Avaliar resultados e sugestões Identificar melhorias Definir e implementar plano de ação

Fluxo de Comunicação no MMD-TC

Para o êxito do MMD-TC é fundamental que tenhamos um processo de comunicação claro, objetivo e célere entre todos os atores envolvidos (Comissões, Atricon etc.).

O Manual de Procedimentos do MMD-TC prevê como regra básica que a comunicação das Comissões com a Atricon aconteça por intermédio do e-mail: mmdtc@atrimon.org.br. E que as Comissões utilizem desta ferramenta com exclusividade (vide Item 6.3).

A partir dessa orientação, a formulação de questionamentos, a apresentação de divergências e quaisquer outras comunicações devem ocorrer pela via do e-mail.

Fluxo de Comunicação no MMD-TC

6.3 | Comissões

Compete às comissões:

Fluxo de Comunicação no MMD-TC

- i) buscar sempre o consenso nas conclusões das comissões, assegurando a independência e voz para cada um dos membros, sem relação hierárquica em função dos respectivos cargos e sempre com fundamento em evidências. Em caso de pelo menos uma divergência, registrar o fato e submetê-lo à deliberação da Comissão de Coordenação-Geral (e não ao coordenador das equipes);
- j) em caso de divergência de entendimentos em qualquer das comissões, formular consulta para a Comissão de Coordenação-Geral do MMD-TC via e-mail mmdtc@atricon.org.br, com os seguintes dados mínimos:
 1. nome do TC avaliado;
 2. nome do consultante;
 3. critério ou procedimento do MMD-TC sobre o qual recai a divergência;
 4. entendimentos divergentes (citar todos) e respectivas justificativas;

Fluxo de Comunicação no MMD-TC

- k) em caso de dúvidas acerca de critérios ou procedimentos, formular consultas em tese para a Comissão de Coordenação-Geral do MMD-TC via e- mail mmdtc@atrimon.org.br, com os seguintes dados mínimos:
1. nome TC;
 2. nome do consulente;
 3. critério ou procedimento do MMD-TC questionado;
 4. questionamento em tese;
- l) todas as comunicações entre as comissões e a Atricon relativas ao MMD-TC deverão ocorrer exclusivamente via e-mail mmdtc@atrimon.org.br.

Fluxo de Comunicação no MMD-TC

Importante:

Garantia da Qualidade
(Item 6.3.5 do Manual de Procedimentos
do MMD-TC)

- A revisão da Garantia da Qualidade é processada eletronicamente no Sistema Aprimore.
- Prazo para solicitação da revisão: 3 (três) dias corridos contados da entrega da respectiva declaração ao Tribunal Contas.
- Não serão aceitos pedidos de revisão fora do Sistema Aprimore.

Fluxo de Comunicação no MMD-TC

Também é fundamental que as Comissões cessem permanentemente o **hotsite do QATC – MMD-TC**, no qual serão mantidos todos os documentos do Ciclo 2022 devidamente atualizados, incluindo o Manual de Procedimentos, Modelos, Consultas etc.



Obrigado!